



JORNALISMO

ESPORTES

ENTRETENIMENTO

APLICATIVOS

TODOS OS SITES

GLOBO MEDIA CENTER

CENTRAL DE



Acesse a lista completa dos imóveis mais selecionados da zona sul e Barra da Tijuca

Central do Leitor

Globo Online

Jornal O Globo

Diário de S. Paulo

Assine O Globo

Classificados O Globo

Anuncie

Agência O Globo

Primeira Página

Colunas

O País

Opinião

Rio

Economia

O Mundo

Ciência

Esportes

Segundo Caderno

Suplementos

Boa Chance

Boa Viagem

CarroEtc

Ela

GloboInho

InformáticaEtc

Megazine

Morar Bem

Prosa & Verso

Revista da TV

Rio Show

Bairros

Baixada

Barra

Centro

Ilha

Niterói

Serra

Tijuca

Zona Norte

Zona Oeste

Zona Sul

ARQUIVO PREMIUM

Aqui você encontra textos publicados no **Globo** (desde 97) e no **Extra** (desde 98)

Últimos 7 dias grátis

ESPECIAIS



Previdência Privada

Comércio Exterior

ECONOMIA

Rio, 05 de outubro de 2005

Versão impressa

**Emprego formal: 64% ganham até 3 mínimos**

Geralda Docia

BRASÍLIA. Baixa remuneração e pouca escolaridade resumem o perfil da maioria absoluta dos trabalhadores com carteira assinada no Brasil. Segundo pesquisa divulgada ontem pelo Serviço Social da Indústria (Sesi), houve um achatamento nos salários entre 2001 e 2003, quando a proporção de empregados na faixa entre um e três salários-mínimos subiu de 58,1% para 64,2% da força de trabalho. Ao mesmo tempo, houve uma queda de 6,2 pontos percentuais no número de pessoas contratadas com valores acima de três pisos.

O levantamento revelou também que, do universo de 29,5 milhões de trabalhadores, 26% não concluíram o ensino fundamental (1 a 8 série) e 1% (288.322) são analfabetos. Ou seja: praticamente um em cada quatro brasileiros que têm carteira assinada não tem a educação mínima exigida de um trabalhador segundo parâmetros internacionais.

Enquanto os brasileiros empregados têm menos de seis anos de estudo, os da Argentina ficam na escola durante pelo menos dez anos e os do Chile estudam em média 12 anos. A radiografia do emprego formal no país foi elaborada a partir de dados de 2003 da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do Ministério do Trabalho.

— O problema é grave, pois afeta diretamente a produtividade. Quanto menos instruído é o trabalhador, menos condições ele tem de atender às demandas, principalmente na área de tecnologia — disse o coordenador da Unidade de Pesquisa e Avaliação do Sesi, Alex Mansur.

**Economista: país precisa de educação com qualidade**

Para os especialistas em mercado de trabalho, a concentração de empregados na faixa salarial de até três salários-mínimos tem relação direta com a baixa escolaridade. Segundo José Pastore, professor de Relações do Trabalho do Departamento de Economia da USP, o país precisa investir na qualidade da educação. Ou seja, não basta garantir que todas as crianças estejam matriculadas, disse Pastore, e crescer acima de 3,5% ao ano para melhorar o perfil do emprego.

— O país está gerando emprego, mas de baixa qualidade. Sem dúvida está havendo um achatamento de salário, sobretudo para a classe média — afirmou Pastore.

— É visível um aumento da base da pirâmide em termos de



COLUMN

Panora - Mirial  
As concr

SUPLEI

Boa Ch  
Boa Via  
Carro E  
Morar B



A nova abertura da economia



**Petrobras**  
Aos 50 anos e cheia de gás



**Energia**  
Em meio à crise, em busca de luz

**ASSINANTES**



**Loja O Globo**



**Assine O Globo**



**Assinante Online**



**Clube do Assinante**

**SERVIÇOS**



**O tempo no Globo**



**Guia de Serviços - Rio**



**Comprar Bem**



**Hands**  
Plantão e guias no seu PDA



**Seguros Online**  
Faça sua cotação



**Defesa do Consumidor**  
Problemas na última compra?



**Cartas dos Leitores**  
Envie sua mensagem

05 | 06  
15 | 16  
25 | 26  
**Loterias**  
Todos os resultados

renda, em consequência do esvaziamento dos postos de trabalho de classe média — reforçou Marcio Pochmann, professor de Economia da Unicamp.

Economista do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getulio Vargas (FGV), Marcelo Neri chamou a atenção para o fato de o Brasil estar criando postos de trabalho de forma surpreendente na comparação com anos anteriores. Entre 2001 e 2003, houve um aumento de 8,7% no nível de emprego formal, segundo a pesquisa do Sesi. Mas ele ressaltou também que os empregos foram de baixa qualidade.

Os dados relativos à escolaridade mostram percentual elevado dos trabalhadores que não terminaram o ensino médio (16,4%) e dos que concluíram essa etapa mas não conseguiram chegar à faculdade (29,5%).

**Indústria é mais lenta para reduzir analfabetismo**

De acordo com o levantamento, a indústria (transformação, extrativa, serviços de utilidade pública e construção) pode ser o mais dinâmico dos setores, mas ainda tem sérios problemas. Dos 6.846 milhões empregados pelo segmento, 23,9% recebem entre um e três salários-mínimos. Além disso, 1,3% desse total é de analfabetos (mais que a média nacional) e quase um terço deles não concluiu o ensino fundamental — numa área que se moderniza a passos largos.

Enquanto o segmento reduziu em 30% o analfabetismo entre 2001 e 2003, no comércio houve uma redução de 50% e no setor de serviços, de 40%. As trabalhadoras são mais escolarizadas que seu pares masculinos (eles são mais de 60% da força de trabalho formal), mas isso não se traduz em renda: 68,6% das mulheres recebem até três mínimos, contra 61,4% dos homens.

Saiba mais sobre o estudo

**LINKS PATROCINADOS**

[O que é?](#)

**Experimento Intercâmbio Cultural - MBA no Exterior**

Estude e trabalhe no exterior com a pioneira em intercâmbio cultural no Brasil e no mundo. Seu leque de opções inclui high school, cursos de idiomas, programas de férias, au pair e work and travel. Planeje já sua viagem de maneira segura e tranquila.

[www.experimento.org.br](http://www.experimento.org.br)

**Produtos Exclusivos Espaço Real Médico**

O Espaço Real Médico oferece financiamentos e empréstimos, além de cartões e investimentos especiais que irão ajudá-lo em sua carreira, conforme suas necessidades.

<http://www.bancoreal.com.br/>

**Cursos no Exterior - MBA**

Challenge Consultancy Education atua na área de educação, planejando carreiras profissionais. Nossa meta é unir os seus objetivos às opções líderes de ensino no Brasil e exterior.

[www.challengeconsultinggroup.com](http://www.challengeconsultinggroup.com)

[Enviar por email](#) [Versão para impressão](#) [Voltar](#) [Topo](#)

- Fale com o Jornal O Globo
- Cartas dos Leitores
- Tire suas dúvidas
- Expediente
- Painel dos Leitores
- Quem lê jornal sabe mais
- Promoções - Resultados
- Política de Privacidade
- Site Publicitário Info